

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
<p align="center"><b>SINAIS E SINTOMAS II</b></p> <p>Módulo I: Diarreia, vômito, icterícia e obstipação Módulo II: Hipotensão, hipertensão e edema Módulo III: Tosse, dispneia e cianose</p>		Medicina Paulo Afonso CMED-PAV	MEDC0358 MEDC0359 MEDC0360 MEDC0361 MEDC0362	2021.1
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 420H	Tutoria: 120h TEAD: 60h ATL: 60h AIC: 60h PIESS: 60h Habilidades e Atitudes: 60h	<b>HORÁRIOS:</b> • Segunda-feira: 14h às 18h: Tutoria • Terça-feira: 8h às 12h: Tutoria • Quarta-feira: 8h às 12h: PIESS 18h às 22h: AIC • Quinta-feira: 8h às 12h: ATL 14h às 18h: Habilidades e Atitudes • Sexta-feira: 14h às 18h: TEAD		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Medicina - Paulo Afonso (CMED-PAV)			M4	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Adirlene Pontes de Oliveira Tenorio ( <b>Coordenadora de Habilidades</b> ) Anekécia Lauro da Silva ( <b>Coordenadora de ATL</b> ) Arnaldo Rodrigues Patrício David Fernandes Lima ( <b>Coordenador de Tutoria</b> ) Iukary Oliveira Takenami Jarbas Delmoutiez Ramalho Sampaio Filho Leônidas Marinho dos Santos Junior Maria Augusta Vasconcelos Palácio Matheus Rodrigues Lopes ( <b>Coordenador de AIC</b> ) Roberta Stofeles Cecon ( <b>Coordenadora de PIESS</b> ) Romero Henrique de Almeida Barbosa William Novaes de Gois			Mestrado Doutorado Mestrado Doutorado Doutorado Mestrado Doutorado Doutorado Doutorado Doutorado Mestrado Mestrado	
EMENTA				
Abordagens de mudanças de comportamento em saúde; Absorção da água, dos sais, e vitaminas; Adesão ao tratamento anti-hipertensivo; Anatomia do sistema venoso e linfático; Anatomia do Trato Respiratório; Antibioticoterapia em distúrbios do trato gastrointestinal; Aspectos etiológicos, fisiopatológicos, farmacológicos, imunológicos na infecção por protozoários e helmintos; Complicações cardiovasculares da hipertensão; Comunicação com os usuários da rede de atenção; Diagnóstico clínico e laboratorial de distúrbios do sistema venoso e linfático; Diagnóstico clínico, complementar e diferencial das doenças do trato gastrointestinal, respiratório, circulatório e renal; Dietoterapia em distúrbios do trato gastrointestinal; Digestão e absorção dos alimentos; Doenças hepatobiliares e do pâncreas; Exames clínicos e complementares na hipertensão; Exames parasitológicos de fezes; Farmacologia do sistema gastrointestinal, cardiovascular e respiratório; Farmacoterapia das infecções parasitárias; Fatores genéticos e imunológicos da asma; Fisiologia da regulação da pressão arterial; Fisiologia da respiração; Fisiologia do sistema venoso e linfático; Fisiopatologia da hipertensão arterial sistêmica; Fisiopatologia da hipotensão; Fisiopatologia de distúrbios do Trato Respiratório; Fisiopatologia e exames laboratoriais do perfil renal e do perfil hepático; Fitoterapia; Gastrenterites; Gestão e financiamento do Sistema Único de Saúde; Hepatites; Hipertensão primária e secundária; Importância da família no tratamento e acompanhamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT); Infecções do trato gastrointestinal; Infecções do trato respiratório; Mecanismos de inervação do sistema cardiovascular; Medidas preventivas contra hipotensão e hipertensão; Morfofisiologia do sistema digestório; Motilidade gastrintestinal; Obstrução de vias aéreas; Parasitologia; Micro-organismos oportunistas associados: bactérias, vírus, fungos e protozoários; Planejamento e programação em saúde; Políticas de promoção				

da equidade em saúde (população de rua; população privada de liberdade; população rural; população indígena; população quilombola); Políticas e protocolos de atenção básica relacionadas à hipertensão, doenças cardiovasculares, doenças gastrointestinais, doenças respiratórias; Práticas integrativas e complementares em saúde; Prevenção de distúrbios respiratórios agudos; Programa saúde na escola; Programa Saúde na Hora (PSH); Protozoários e Helminthos; Reidratação oral e venosa; Relação parasito-hospedeiro; Secreção gástrica cloridro-péptica; Semiologia e exames complementares das doenças do sistema digestório, urinário, cardiovascular e respiratório; Tipos de choque; Tratamento farmacológico e não-farmacológico da hipertensão; Vacinas na prevenção de infecções do trato respiratório; Vetores: artrópodes e moluscos; Vigilância Sanitária nas doenças transmitidas por alimentos.

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVOS DO DOCENTE**

- Assumir o seu papel social, enquanto docente, para o aperfeiçoamento de indivíduos comprometidos com a sociedade e o contexto em que se encontram inseridos;
- Atuar como mediador/facilitador no processo de ensino-aprendizagem;
- Facilitar o processo de inserção do discente nos espaços fora da universidade;
- Fomentar discussões a respeito dos temas abordados;
- Promover a integração dos conhecimentos cognitivos com as habilidades práticas;
- Promover um espaço de aprendizagem colaborativo, participativo, crítico-reflexivo e respeitoso, baseado na ética e no respeito às individualidades;
- Promover um processo de ensino-aprendizagem que desperte nos alunos a relevância dessa atividade para a prática profissional futura, principalmente no Sistema Único de Saúde e Atenção Primária à Saúde;
- Subsidiar a construção de conhecimentos significativos para a formação do discente.

### **OBJETIVOS CONCEITUAIS DO DISCENTE**

- Analisar a abordagem diagnóstica e cirúrgica no cálculo biliar e Apendicite;
- Analisar os achados semiológicos e os exames complementares relacionados ao sistema gastrointestinal, respiratório e cardiovascular;
- Analisar os achados semiológicos, exames complementares com ênfase nas doenças mais prevalentes que atingem o sistema digestório, urinário, cardiovascular e respiratório;
- Analisar os principais fármacos utilizados na hipotensão, hipertensão e edema;
- Analisar os principais fármacos utilizados na tosse, dispneia e cianose;
- Aplicar a propeidêutica do abdome, do aparelho respiratório e do aparelho cardiovascular;
- Avaliar a etiologia, diagnóstico clínico e laboratorial e manejo da hipertensão primária e secundária;
- Avaliar os principais fármacos utilizados nos distúrbios das diarreias, vômito, icterícia e obstipação;
- Compreender a etiologia, diagnóstico diferencial e tratamento da síncope;
- Compreender a fisiopatologia e aspectos clínicos da síndrome do intestino irritável;
- Compreender a fisiopatologia, aspectos clínicos e princípios gerais do tratamento da hipertensão arterial sistêmica primária;
- Compreender a pneumonia comunitária;
- Compreender as indicações das soluções de reposição de volume;
- Compreender as principais doenças que conduzem a hipotensão, hipertensão e edema;
- Compreender as principais doenças que conduzem a tosse, dispneia e cianose;
- Compreender as principais doenças que conduzem as diarreias, vômito, icterícia e obstipação;
- Compreender as recomendações nutricionais em doenças cardiovasculares, hipertensão arterial e doença renal crônica;
- Compreender como as práticas integrativas e complementares estão inseridas no Sistema Único de Saúde (SUS);
- Compreender como se organiza o cuidado integral à pessoa com hipertensão arterial na Atenção Primária à Saúde (APS);
- Compreender como se organiza o cuidado integral às pessoas com doenças respiratórias, com foco na prevenção e promoção da saúde;
- Compreender complicações cardiovasculares decorrentes da hipertensão;

- Compreender exame físico e complementar na avaliação de lesões subclínicas e clínicas em órgãos-alvo na hipertensão;
- Compreender o exame físico e complementar no diagnóstico da hipertensão;
- Compreender o papel da vigilância sanitária;
- Compreender o reflexo da tosse;
- Compreender o tratamento farmacológico das principais infecções parasitárias;
- Compreender o tratamento não-farmacológico da tosse e dispneia;
- Compreender os aspectos fisiopatológicos da tosse, dispneia e cianose;
- Compreender os aspectos fisiopatológicos das diarreias, vômito, icterícia e obstipação;
- Compreender os aspectos fisiopatológicos nas diversas situações que conduzem a hipotensão, hipertensão e edema;
- Compreender os aspectos fisiopatológicos, clínicos e diagnósticos da gastrite e da úlcera péptica;
- Compreender os marcadores sorológicos e moleculares da infecção pelos vírus das hepatites;
- Compreender os mecanismos imunológicos envolvidos na asma alérgica;
- Compreender os principais fármacos que afetam a função renal e cardiovascular;
- Compreender os principais mecanismos efetores contra protozoários e helmintos;
- Compreender recomendações dietéticas em distúrbios do trato gastrointestinal (TGI);
- Compreender sobre a situação de saúde e políticas voltadas às populações em vulnerabilidade;
- Conhecer a anatomia, fisiologia e os exames complementares na avaliação do sistema venoso e linfático;
- Conhecer a asma brônquica;
- Conhecer a cólica renal;
- Conhecer a fisiopatologia e os exames complementares do perfil renal e hepático;
- Conhecer a fitoterapia;
- Conhecer a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN);
- Conhecer a síncope vaso-vagal;
- Conhecer as bulhas cardíacas;
- Conhecer as doenças transmitidas por alimentos, qual o papel do médico no cuidado as pessoas com essas condições e o fluxo de atendimento na Rede de Atenção à Saúde;
- Conhecer as estratégias de evasão dos parasitas frente a resposta imune;
- Conhecer as gastroenterites;
- Conhecer as políticas e programas relacionados às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT);
- Conhecer as políticas públicas em fitoterapia no SUS;
- Conhecer as principais bactérias envolvidas nas gastroenterites;
- Conhecer as principais doenças do trato digestório e do trato respiratório superior e inferior;
- Conhecer as principais doenças transmitidas por alimentos e as estratégias para sua prevenção;
- Conhecer as principais ferramentas envolvidas no processo de planejamento e programação em saúde;
- Conhecer estratégias de abordagem sobre mudança de comportamento em saúde;
- Conhecer exames complementares no diagnóstico de doenças do trato gastrointestinal;
- Conhecer exames complementares para diagnóstico e acompanhamento de pacientes com hipertensão arterial sistêmica primária e secundária;
- Conhecer fármacos que agem no TGI e no trato respiratório;
- Conhecer medidas de prevenção em casos específicos de hipotensão e hipertensão;
- Conhecer o cuidado integral de pacientes com doenças gastrointestinais;
- Conhecer os distúrbios circulatórios;
- Conhecer os principais agentes etiológicos que causam as diarreias e vômito;
- Conhecer os principais agentes etiológicos que causam tosse e dispneia;
- Conhecer os principais métodos de avaliação clínica e laboratorial na hipotensão, hipertensão e edema, diarreias, vômito, icterícia e obstipação, tosse, dispneia e cianose;
- Conhecer os protozoários responsáveis por disenteria amebiana;
- Conhecer sobre as políticas de equidade de SUS;

- Demonstrar a anamnese e exame físico dos pacientes hipertensos;
- Descrever a anamnese e exame físico com abordagem de sinais e sintomas das patologias abdominais mais comuns;
- Descrever e analisar os exames complementares relacionados às doenças mais prevalentes que atingem o sistema digestório e urinário;
- Descrever e demonstrar as técnicas de exame físico específicas para avaliação hepática, biliar, esplênica, renal, ascite, apêndice e de irritação peritoneal;
- Descrever edema e sua etiologia;
- Descrever medidas preventivas na gênese de distúrbios respiratórios agudos;
- Destacar a importância da vacinação na prevenção de doenças do trato respiratório;
- Entender a anamnese direcionada ao sistema cardiovascular, sistema gastrointestinal e respiratório;
- Entender a antibioticoterapia em distúrbios do TGI;
- Entender a cardiopatia hipertensiva;
- Entender a conduta em caso de obstrução das vias aéreas;
- Entender a fisiologia da regulação da pressão arterial;
- Entender a influenza;
- Entender a morfofisiologia do sistema cardiovascular, renal, linfático, digestório e respiratório;
- Entender a rede de atenção às DCNT e a importância da família no tratamento e acompanhamento dessas doenças;
- Entender a relação entre a asma e a genética;
- Entender as diferenças entre gripe de resfriado comum;
- Entender as propostas e ações do Programa Saúde na Escola (PSE) e quais atribuições do profissional médico;
- Entender as propostas e ações do Programa Saúde na Hora (PSH) e quais atribuições do profissional médico;
- Entender doenças das vias biliares;
- Entender exame físico direcionado ao edema;
- Entender exames complementares na avaliação da capacidade respiratória;
- Entender exames complementares no diagnóstico de doenças do trato respiratório;
- Entender meta terapêutica na hipertensão;
- Entender o choque hipovolêmico;
- Entender o método FAST (*Focused Abdominal Sonogram for Trauma*) de diagnóstico;
- Entender o tratamento não-farmacológico das diarreias, vômito e obstipação;
- Entender o uso da fitoterapia como prática integrativa e complementar em distúrbios do trato digestório;
- Entender o uso de soluções para reidratação via oral e venosa;
- Entender os aspectos genéticos na etiologia da hipertensão;
- Entender os aspectos parasitológicos nas infecções por *Ascaris lumbricoides*;
- Entender os aspectos parasitológicos relacionados ao *Strongyloides stercoralis* e *Trichuris trichiura*;
- Entender os tipos de hipertensão: primária e secundária;
- Entender repercussões clínicas da não adesão ao tratamento com fármacos anti-hipertensivos;
- Entender sinais e sintomas relacionados às doenças do coração;
- Entender, descrever e demonstrar a ausculta dos sopros cardíacos em simuladores de média fidelidade;
- Identificar as alterações eletrocardiográficas mais comuns: alterações de ritmo e frequência;
- Interpretar a ausculta dos sopros cardíacos em simuladores e pacientes: sopros sistólicos, diastólicos; identificação da(s) valva(s) acometida(s): mitral, tricúspide, pulmonar e aórtica, e suas características e achados correlatos ao exame físico;
- Interpretar os aspectos clínicos do resfriado comum e da influenza;
- Realizar a anamnese e exame físico com abordagem de sinais e sintomas das patologias respiratórias e cardiovasculares mais comuns;

- Realizar a anamnese e exame físico com abordagem de sinais e sintomas das do sistema digestório e urinário mais comuns;
- Rever o exame físico do coração: inspeção e palpação do *ictus cordis*, ausculta das bulhas cardíacas B1 e B2, desdobramento de B2;
- Revisar a aferição da frequência e do ritmo cardíaco;
- Revisar a técnica de aferição da pressão arterial em MMSS e executar a técnica de aferição em MMII;
- Revisar anatomia e fisiologia, localização de achados do exame físico do tórax e propedêutica do sistema respiratório;
- Revisar anatomia, exame físico relacionados às posições dos órgãos intra-abdominais e propedêutica do abdome.

#### **OBJETIVOS PROCEDIMENTAIS DO DISCENTE**

- Acompanhar e realizar as atividades propostas ao longo do semestre;
- Aperfeiçoar a capacidade de diálogo, interação, crítica, reflexão, avaliação e autoavaliação na atividade, com destaque para a responsabilidade e compromisso na edificação das mesmas;
- Desenvolver a escrita científica com uso correto da língua portuguesa e coerência com a literatura científica;
- Desenvolver habilidades de uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, inerentes à prática médica;
- Participar das atividades desenvolvidas ao longo do semestre.

#### **OBJETIVOS ATITUDINAIS DO DISCENTE**

- Adotar uma postura crítica, curiosa e respeitosa ao longo do seu processo de formação;
- Desenvolver um bom relacionamento interpessoal;
- Estabelecer linguagem didático-pedagógica-humanizada;
- Participar de discussões e debates respeitando o ponto de vista do outro;
- Prezar pela assiduidade e pontualidade nas diversas atividades;
- Realizar atividades de campo, mantendo o respeito, educação e empatia com o próximo;
- Realizar trabalhos em grupo estabelecendo relações respeitadas e colaborativas;
- Responsabilizar-se pelo seu processo de aprendizagem com autonomia e iniciativa.

#### **METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)**

Considerando a Resolução nº 10/2021 – CONUNI, que altera em parte a Resolução nº 23/2020, alterada pela Resolução nº 07/2021; a Instrução Normativa nº 02/2021 – PROEN; e o Plano de Ação nº 12/2021 – PROEN (Plano de Retomada de Atividades Presenciais da Univasf), o conteúdo programático será trabalhado de modo híbrido, com atividades remotas (em atividades síncronas e assíncronas) e atividades práticas presenciais.

O retorno às atividades presenciais estará condicionado à estabilização do cenário epidemiológico da COVID-19 no município de Paulo Afonso, à exequibilidade dos protocolos de biossegurança da UNIVASF, às demais normativas da UNIVASF e às legislações municipais e estaduais.

#### **ATIVIDADE INTEGRADORA COMPLEMENTAR (AIC)**

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
- Aprendizagem Baseada em Jogos (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);
- Apresentação de seminários;
- Apresentação e resolução de casos clínicos;
- Aula expositiva dialogada;
- Mesas-redondas, simpósios, conferências, palestras;
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter, Quizizz etc;
- Sala de aula invertida;

- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas;
- Trabalhos em grupo;
- Uso de ferramentas educacionais para ensino remoto;
- Uso de multimídias, vídeos, filmes.

#### **ATIVIDADE TEÓRICO-LABORATORIAL (ATL)**

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) ou *Team-Based Learning* (TBL);
- Aprendizagem Baseada em Jogos (ABJ) ou *Games-Based Learning* (GBL);
- Apresentação de seminários;
- Atividade guiada por roteiro;
- Aula expositiva dialogada;
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter, Quizizz etc;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas;
- Trabalhos em grupo;
- Uso de ferramentas educacionais para ensino remoto;
- Uso de multimídias, vídeos, filmes.

#### **HABILIDADES E ATITUDES**

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Apresentação e resolução de casos clínicos e seminários;
- Atividade prática em ambiente de laboratório de habilidades com simulação de baixa, média e alta fidelidade com o uso de simulados e/ou a realização de procedimentos em manequins/bonecos\* (caso possível);
- Atividades práticas em cenários de cuidados à saúde (ambulatorial ou hospitalar) para o atendimento de pacientes reais\* (caso possível);
- Aula expositiva dialogada;
- Discussão de casos clínicos simulados ou reais;
- Exposição e discussão dos conteúdos e demonstração das técnicas de exames;
- Instrução por pares (*Peer Instruction*);
- *Mobile learning* ou *m-learning*: Socrative, Kahoot!, Plickers, Mentimeter, Quizizz etc;
- Sala de aula invertida;
- Sessões de discussões de artigos científicos, dissertações, teses, casos clínicos, entre outras literaturas;
- Trabalhos em grupo;
- Uso de ferramentas educacionais para ensino remoto;
- Uso de multimídias, vídeos, filmes.

#### **PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E SOCIEDADE (PIESS)**

As aulas de PIES IV serão em sua quase totalidade, realizada de modo remoto (atividades síncronas e assíncronas).

Ao final do semestre, uma aula prática (visita em campo)\* de educação em saúde será realizada na comunidade externa.

As atividades síncronas serão realizadas, prioritariamente, por meio da plataforma de ensino *Google Meet*, sendo permitida a utilização de outras plataformas, mediante a necessidade e/ou conveniência dos docentes da atividade.

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como:

- Apresentação de seminários, atividades expositivas e dialogadas;
- Atividades de promoção da saúde com produção material educativo (tecnologias educacionais) e integração das tecnologias digitais de informação e comunicação;
- Construção de relato de experiência/resumos/resenhas;
- Construção de resenha crítica;
- Elaboração de mapa conceitual;
- Elaboração de tecnologias educacionais;
- Exibição de vídeos e filmes;
- Leituras sugeridas;
- Levantamento de informações;
- Realização de mesa redonda/palestras;
- Realização de pesquisas sobre as temáticas em estudo;
- Resolução de roteiro de exercícios;
- Rodas de conversa;
- Uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

### **TUTORIA**

A metodologia está pautada em três momentos fundamentais: a mobilização para o conhecimento, a construção do conhecimento e a elaboração da síntese do conhecimento. A mobilização para o conhecimento caracteriza-se pela articulação entre a realidade empírica do grupo de educandos, com suas redes de relações, visão de mundo, percepções, linguagem e as discussões acerca da sociedade e suas problemáticas. A construção do conhecimento é um momento que visa submeter à percepção inicial a um processo crítico de questionamento mediado pela literatura de referência da atividade. A síntese do conhecimento, superada a visão sincrética inicial, configura-se como um processo de construção e reconstrução do conhecimento pelo discente, visando à elaboração de novas sínteses a serem continuamente retomadas e superadas. O papel do docente será então de desafiar, estimular e mediar os discentes na construção de uma relação com o objeto de aprendizagem que, em algum nível, atenda a uma necessidade destes, auxiliando-os a tomarem consciência das necessidades socialmente existentes numa formação universitária. O papel do discente será de sujeito ativo do processo de aprendizagem, o qual terá autonomia nas suas escolhas e direcionamentos durante o desenvolvimento do componente curricular.

Serão utilizados recursos didáticos para fins pedagógicos que promovam aprendizagens ativas e significativas, valorizando a construção do conhecimento, tais como: mapas conceituais, roteiros dirigidos, sessões tutoriais, entre outros. A metodologia aplicada será o PBL (*Problem Based Learning*) ou ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas). Os grupos devem ter em média de 8 (oito) a 12 (doze) discentes, cada um com seu docente tutor, tendo a figura de um coordenador de tutoria mediando discussões e tentando orientar o bom andamento ou desempenho do processo ensino-aprendizagem e um secretário que irá auxiliar o coordenador e tutor na condução do processo de registro das atividades.

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

O processo avaliativo utilizará dois instrumentos somativos, com notas entre zero (0,0) e dez (10,0): **Avaliação de Desempenho (AD) e Avaliação Cognitiva (AC).**

Enquanto a AD tem caráter contínuo e processual, a AC tem caráter pontual, ocorrendo em dois ciclos avaliativos, o primeiro próximo a metade do semestre letivo e o segundo ao final deste.

As atividades processuais da AD terão seu formato adotado conforme a especificidade de cada atividade, podendo utilizar diferentes metodologias (ver seção Metodologia) e abordar diferentes componentes atitudinais que favoreçam o aprendizado de conteúdos procedimentais e conceituais do discente (relação interpessoal, pontualidade, assiduidade, proatividade, bem como incentivo à maior participação e reflexões, entre outros). **Não haverá reavaliação na modalidade de AD.**

A AC será elaborada em um formato com questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas em modelo de prova oral ou escrita. O quantitativo e o formato das questões ficarão a critério dos docentes de cada uma das atividades. Em caso de questões subjetivas, o espelho da avaliação será informado aos discentes, elucidando como foram aplicados os critérios de pontuação da respectiva questão. **O discente que obtiver resultado inferior a sete (<7,0) na AC realizará a Reavaliação da atividade que não obteve êxito.** A nota obtida na reavaliação substituirá a nota inicialmente obtida na AC.

Ao final de cada ciclo avaliativo, será computada uma nota síntese processual, que varia de zero (0,0) a dez (10,0), obtida pela soma das pontuações da AD e AC, considerando o peso estabelecido para cada atividade.

Serão considerados aprovados os discentes que obtiverem nota média entre os dois ciclos avaliativos maior ou igual a sete (7,0) pontos em todas as atividades.

#### **ATIVIDADE INTEGRADORA COMPLEMENTAR (AIC)**

<b>AD (100%)</b>	<b>AC</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atitude crítica-reflexiva;</li> <li>- Autoavaliação;</li> <li>- Envolvimento e participação ativa;</li> <li>- Respeito interpares;</li> <li>- Entrega e realização das atividades propostas na seção Metodologia.</li> </ul>	<p>Questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas no modelo de prova oral ou escrito, integradas à AC de <b>Tutoria</b> e realizadas por meio de ferramentas digitais.</p>

#### **ATIVIDADE TEÓRICO-LABORATORIAL (ATL)**

<b>AD (30%)</b>	<b>AC (70%)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atitude crítica-reflexiva;</li> <li>- Autoavaliação;</li> <li>- Envolvimento e participação ativa;</li> <li>- Respeito interpares;</li> <li>- Entrega e realização das atividades propostas na seção Metodologia.</li> </ul>	<p>Questões objetivas e/ou subjetivas, que poderão ser aplicadas no modelo de prova oral ou escrito, por meio de ferramentas digitais.</p>

#### **HABILIDADES E ATITUDES**

<b>AD (30%)</b>	<b>AC (70%)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atitude crítica-reflexiva e autoavaliação;</li> <li>- Envolvimento e participação ativa;</li> <li>- Frequência e pontualidade;</li> <li>- Respeito interpares;</li> <li>- Entrega e realização das atividades propostas na seção Metodologia.</li> </ul>	<p>Questões de múltipla escolha, questões discursivas, arguições orais e/ou discussão de casos clínicos realizadas por meio de ferramenta digitais e/ou avaliações práticas*.</p>

**Nota:** Caso o contexto da pandemia e/ou diretrizes de biossegurança não permitam a execução das atividades práticas, a mesma será substituída por avaliação em formato remoto.

#### **PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E SOCIEDADE (PIESS)**

<b>AD (60%)</b>	<b>AC (40%)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividade de Educação em Saúde realizada por meio de tecnologias educacionais;</li> <li>- Participação em Webinário, mesa redonda, elaboração de resenha crítica, resolução de lista de exercícios, mapa conceitual, entre outros;</li> </ul>	<p>Atividade de consolidação de aprendizagem.</p>

- Planejamento e elaboração de tecnologia educacional sobre temáticas discutidas durante o semestre.
- Os discentes também serão avaliados, semanalmente, segundo:
- Comprometimento com as atividades síncronas e assíncronas;
  - Discussão dos textos durante as aulas síncronas;
  - Participação e discussão nas atividades síncronas e assíncronas;
  - Participação\* e assiduidade nas atividades síncronas e assíncronas;
  - Respeito à fala do colega.

**Nota:** A AD envolve atividades processuais e formativas (envolvimento e participação ativa de cada discente, tanto nas discussões e debates promovidos em sala de aula quanto nas atividades de campo adaptadas ao período remoto – momentos síncronos e assíncronos, além da entrega dos trabalhos escritos, solicitados no decorrer do semestre, que permitirão ao docente analisar as leituras realizadas, reflexões acerca do tema e desenvolvimento da capacidade de expressão escrita). Não haverá reavaliação na modalidade de AD.

\*No quesito participação, serão avaliadas as interações e intervenções realizadas no decorrer de cada atividade, a assiduidade, pontualidade e reflexões críticas acerca dos conteúdos. Os estudantes que faltarem a algumas das atividades propostas (apenas as que forem pontuadas) terão que realizar atividades de compensação de conteúdo. Estas atividades serão contabilizadas nas avaliações do semestre, conforme descrito anteriormente. Com isso, a não entrega da reposição se caracterizará como pendência, e poderá levar o aluno à avaliação final de PIISS III.

Cada atividade receberá uma pontuação, distribuídas, conforme estão descritas no quadro abaixo, referente ao ciclo de avaliações, totalizando, ao final, 10,0 pontos (100%).

CICLO DE AVALIAÇÕES	ATIVIDADES	MODALIDADE DA AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
<b>Módulo I</b>	Avaliação de Desempenho (AD)		
	Exercício sobre Políticas de Equidade	Grupo	4,0
	Exercício sobre Inquéritos Populacionais	Individual	4,0
	Avaliação Atitudinal Discente	Individual	2,0
		<b>TOTAL</b>	<b>10,0 (100%)</b>
	Avaliação Cognitiva (AC)		
	Atividade de Consolidação de Aprendizagem	Individual	<b>10,0 (100%)</b>
<b>Módulo II</b>	Avaliação de Desempenho (AD)		
	Exercício sobre DCNT (entrevista)	Individual	2,0
	Educação em saúde – planejamento	Grupo	3,0
	Educação em saúde – prática	Grupo	3,0
	Avaliação Atitudinal Discente	Individual	2,0
		<b>TOTAL</b>	<b>10,0 (100%)</b>
	Avaliação Cognitiva (AC)		
Atividade de Consolidação de Aprendizagem	INDIVIDUAL	<b>10,0 (100%)</b>	

### TUTORIA

AD (30%)	AC (70%)
- Atitudinal; - Sessão tutorial;	Avaliação realizada por meio de questões de múltipla escolha, discursivas e/ou arguições orais utilizando ferramentas digitais para aplicação.

**Nota<sub>1</sub>:** A AD de tutoria corresponde ao *check-list* de tutoria (metrificada diariamente);

**Nota<sub>2</sub>:** No primeiro módulo, cada sessão tutorial será pontuada, totalizando seis (6,0) pontos. O salto triplo terá a pontuação de quatro (4,0) pontos, totalizando a avaliação formativa com dez (10,0) pontos. Essa pontuação irá compor 30% da nota total da avaliação do módulo, sendo os outros 50% compostos pela avaliação somativa. No segundo módulo, cada sessão tutorial será pontuada, totalizando dez (10,0) pontos. Essa pontuação irá compor 30% da nota total da avaliação do módulo, sendo os outros 70% compostos pela avaliação somativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Semana	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
<p><b>Semana 1</b> 24/11 a 26/11</p>	<p><b>Tutoria:</b> Abertura Problema 01 – Módulo 1.  <b>PIESS:</b> Acolhimento dos discentes; Entrega do cronograma, e contrato de convivência para as atividades do período remoto.  Apresentação do Programa da Atividade de PIESS IV (discussão dos métodos de avaliação e alguns procedimentos adotados na atividade);  Políticas de equidade do SUS:  - Saúde da População Negra;  - Saúde da População do campo, floresta e /ou indígena;  - Saúde da População LGBTQIA+;  - Saúde da População em Situação de Rua;  - Saúde da População com Deficiência.  <b>AIC:</b> Apresentação dos Planos de Disciplinas (PD).  <b>ATL:</b> Anatomia do sistema digestório.  <b>Habilidades e Atitudes:</b> Recepção dos discentes. Apresentação dos docentes. Exposição do PD direcionado à atividade de Habilidades e Atitudes Médicas. Critérios de avaliação. Revisão da anatomia do abdome e introdução à propedêutica do abdome com ênfase nas doenças mais prevalentes que atingem o sistema digestório e urinário (atividade de modo remoto com o uso de material áudio- visual) e/ou nos laboratórios de habilidades*.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p><b>Semana 2</b> 29/11 a 03/12</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento Problema 1– Módulo 1 / Abertura Problema 2 – Módulo 1.  <b>AIC (horário-extra):</b> Perfil Hepático.  <b>PIESS:</b> Políticas de equidade do SUS:  - Saúde da População Negra;  - Saúde da População do campo, floresta e /ou indígena;  - Saúde da População LGBTQIA+;  - Saúde da População em Situação de Rua;  - Saúde da População com Deficiência.  <b>AIC:</b> Aspectos clínicos da síndrome do intestino irritável.  <b>ATL:</b> Principais bactérias causadoras de gastroenterite.  <b>Habilidades e Atitudes:</b> Discussão de casos clínicos das doenças mais prevalentes que atingem o sistema digestório e urinário, com abordagem na anamnese, exame físico, enfatizando os sinais e sintomas, além dos exames complementares necessários ao diagnóstico dessas doenças. Atividade realizada em cenário prático hospitalar*.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p><b>Semana 3</b> 06/12 a 10/12</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento Problema 2 – Módulo 1 / Abertura Problema 3 – Módulo 1.  <b>PIESS:</b> Doenças transmitidas por alimentos (DTA) – Oficina online.  <b>AIC:</b> Gastrite e úlcera péptica: aspectos fisiopatológicos, clínicos e diagnósticos.  <b>ATL:</b> Fisiologia do sistema digestório.  <b>Habilidades e Atitudes:</b> Discussão dos casos clínicos vistos em cenário prático hospitalar e de outros casos clínicos simulados das doenças mais prevalentes que atingem o sistema digestório e urinário enfatizando exames complementares como Raio x simples do abdome, Ultrassonografia, tomografia e ressonância magnética do abdome. Atividade realizada no laboratório de Habilidades* e Atitudes e/ou atividade de modo remoto com o uso de material áudio- visual.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>

<p><b>Semana 4</b> 13/12 a 17/12</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento Problema 3 – Módulo 1 / Abertura problema 4 – Módulo 1.  <b>PIESS:</b> Políticas e Programas relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).  <b>AIC:</b> Cálculo biliar e Apendicite: abordagem diagnóstica e cirúrgica.  <b>ATL:</b> Hepatites Virais.  <b>Habilidades e Atitudes:</b> Revisão do ciclo cardíaco, anamnese, exame físico com ênfase no sistema cardiovascular e nas doenças mais prevalentes que atingem esse sistema. Atividade de modo remoto com o uso de material áudio- visual e/ou realizada nos laboratórios de habilidades*.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p> <p style="text-align: center;"><b>SCIENTEX</b></p>
<p><b>Semana 5</b> 20/12 a 22/12</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento Problema 4 – Módulo 1 / Abertura Problema 1 – Módulo 2.  <b>PIESS:</b> Livre.  <b>AIC:</b> Distúrbios circulatórios.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p><b>Semana 6</b> 10/01 a 14/01</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento Problema 1– Módulo 2/ Abertura Problema 2 – Módulo 2.  <b>PIESS:</b> Políticas e Programas relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) – inquéritos populacionais.  <b>AIC:</b> Choque hipovolêmico: causas, consequências e condutas.  <b>ATL:</b> Histologia do sistema digestório.  <b>Habilidades e Atitudes:</b> Discussão de casos clínicos das doenças mais prevalentes que atingem o sistema cardiovascular, com abordagem na anamnese, exame físico, enfatizando os sinais e sintomas, além dos exames complementares (ECG, Raio x de tórax, ecocardiograma, exames laboratoriais) necessários ao diagnóstico dessas doenças. Atividade realizada em cenário prático hospitalar*.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p><b>Semana 7</b> 17/01 a 21/01</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento Problema 2 – Módulo 02/ Salto Triplo;  <b>PIESS:</b> Atenção Primária à Saúde (APS); Programa Saúde na Escola (PSE); Programa Saúde na Hora (PSH) – atualização de portarias.  <b>AIC:</b> Livre.  <b>ATL:</b> Filariose.  <b>Habilidades e Atitudes:</b> Discussão dos casos clínicos vistos em cenário prático hospitalar e de outros casos clínicos simulados das doenças mais prevalentes que atingem o sistema cardiovascular. Atividade realizada no laboratório de Habilidades e Atitudes* e/ou em modo remoto.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p><b>Semana 8</b> 24/01 a 28/01</p>	<p><b>SEMANA AVALIATIVA 1</b></p>
<p><b>Semana 9</b> 31/01 a 04/02</p>	<p><b>Tutoria:</b> Feedback / Abertura Problema 3 – Módulo 2.  <b>PIESS:</b> Rede de atenção às DCNT. Importância da família no tratamento e acompanhamento das DCNT.  <b>AIC:</b> Introdução a Fitoterapia; Políticas públicas em Fitoterapia no SUS; Fitoterapia em distúrbios do trato gastrointestinal e Respiratório.  <b>ATL:</b> Imunidade contra protozoários e helmintos.  <b>Habilidades e Atitudes:</b> Propedêutica auscultatória, identificação e caracterização dos sopros cardíacos. Anamnese e exame físico e exames complementares relacionados (ECG, Raio X Tórax, Ecocardiograma). Atividade realizada nos laboratórios de habilidades e atitudes*.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>

<p><b>Semana 10</b> 07/01 a 11/02</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento Problema 3 – Módulo 2/ Abertura Problema 4 – Módulo 2.  <b>PIESS:</b> Cuidado integral à pessoa com hipertensão, na Atenção Primária à Saúde (APS). Orientação sobre a atividade de educação em saúde (assunto: hipertensão).  <b>AIC:</b> Síncope: etiologia, diagnóstico diferencial e tratamento.  <b>ATL:</b> Farmacoterapia das infecções parasitárias.  <b>Habilidades e Atitudes:</b> Simulação de média fidelidade e complexidade, realizada no laboratório de Habilidades e Atitudes* e/ou atividade em modo remoto, com ênfase em sopros cardíacos sistólicos e diastólicos.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p><b>Semana 11</b> 14/02 a 18/02</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento Problema 4 – Módulo 2/ Abertura Problema 5 – Módulo 2.  <b>PIESS:</b> Cuidado integral às pessoas com doenças respiratórias. Prevenção e Promoção em Saúde.  <b>AIC:</b> Hipertensão arterial sistêmica primária: fisiopatologia, aspectos clínicos e princípios gerais do tratamento.  <b>ATL:</b> Fármacos anti-hipertensivos.  <b>Habilidades e Atitudes:</b> Princípios da prevenção cardiovascular, hipertensão arterial primária e secundária. Anamnese e exame físico e exames complementares relacionados (MAPA, MRPA, ECG, RX Tórax e exames laboratoriais). Atividade realizada nos laboratórios de habilidades e atitudes*.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p> <p style="text-align: center;"><b>SEMANA DE REAVALIAÇÕES</b></p>
<p><b>Semana 12</b> 21/02 a 25/02</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento Problema 5 – Módulo 2/ Abertura Problema 1 – Módulo 3.  <b>PIESS:</b> Discussão sobre mudança de comportamento (Cuidado integral às pessoas com doenças respiratórias. Prevenção e Promoção em Saúde). Práticas integrativas e complementares no SUS  <b>AIC:</b> Hipertensão arterial secundária (HAS) secundária a doença renal crônica (DRC).  <b>ATL:</b> Exames laboratoriais do perfil renal.  <b>Habilidades e Atitudes:</b> Princípios da prevenção cardiovascular, hipertensão arterial primária e secundária. Anamnese e exame físico e exames complementares relacionados (MAPA, MRPA, ECG, RX Tórax e exames laboratoriais). Atividade realizada nos laboratórios de habilidades e atitudes*.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p><b>Semana 13</b> 28/02 a 04/03</p>	<p><b>ATL:</b> <i>Strongyloides stercoralis</i> e <i>Trichuris trichiura</i>.  <b>Habilidades e Atitudes:</b> Anamnese, exame físico e exames complementares (Raio x, ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância nuclear magnética, espirometria) com ênfase no sistema respiratório e nas principais doenças que atingem esse sistema. Atividade realizada nos laboratórios de habilidades*.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p><b>Semana 14</b> 07/03 a 11/03</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento Problema 1 – Módulo 3/ Abertura Problema 2 – Módulo 3;  <b>PIESS:</b> Planejamento e programação em saúde.  <b>AIC:</b> Orientações nutricionais relacionadas às doenças (DCV, HAS e DRC)  <b>ATL:</b> <i>Entamoeba histolytica</i> e <i>Giardia lamblia</i>.  <b>Habilidades e Atitudes:</b> Anamnese, exame físico e exames complementares (Raio x, ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância nuclear magnética, espirometria) com ênfase no sistema respiratório e nas principais doenças que atingem esse sistema. Atividade realizada nos laboratórios de habilidades*.  <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>

<p><b>Semana 15</b> 14/03 a 18/03</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento Problema 2 – Módulo 3/ Abertura Problema 3 – Módulo 3; <b>PIESS:</b> Visita em campo - Cuidado integral à pessoa com hipertensão*. <b>AIC (horário-extra):</b> Asma: Aspectos clínicos e terapêuticos. <b>AIC:</b> Aspectos clínicos do resfriado comum e da influenza. <b>ATL:</b> Aspectos Genéticos e Fatores Imunológicos da Asma. <b>Habilidades e Atitudes:</b> Discussão dos casos clínicos vistos em cenário hospitalar e de casos clínicos simulados de doenças mais prevalentes que atingem o sistema respiratório. Realizada no laboratório de Habilidades e Atitudes*. <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p><b>Semana 16</b> 21/03 a 25/03</p>	<p><b>Tutoria:</b> Fechamento Problema 3 – Módulo 3/ Abertura Problema 4 – Módulo 3/ Fechamento Problema 4 – Módulo 3; <b>PIESS:</b> Encerramento das atividades do semestre. Avaliação e <i>feedback</i>. <b>AIC:</b> Cardiopatia hipertensiva: diagnóstico, prognóstico e terapêutica. <b>ATL:</b> Gripe <i>versus</i> resfriado comum. <b>Habilidades e Atitudes:</b> Revisão. <b>TEAD:</b> Tempo de estudo autodirigido.</p>
<p><b>Semana 17</b> 28/03 a 01/04</p>	<p><b>SEMANA AVALIATIVA 02*</b></p>
<p><b>Semana 18</b> 04/04 a 08/04</p>	<p><b>SEMANA DE REAVALIAÇÕES</b></p>
<p><b>Semana 19 e 20</b> 11/04 a 19/04</p>	<p><b>AVALIAÇÕES FINAIS</b></p>
<p><b>20/04/2022</b></p>	<p><b>FINAL DO SEMESTRE 2021.1</b></p>

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS\*\***

**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

- AGUIAR, Z. N. **SUS:** sistema único de saúde – antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2 ed. São Paulo: Martinari, 2015.
- AIRES, M. M. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- ALMEIDA, P. F.; SANTOS, A. M.; SOUZA, M. K. B. (Org.). **Atenção primária à saúde na coordenação do cuidado em regiões de saúde**. Salvador: EDUFBA, 2015.
- BERNE, R. B, LEVY, M. N. **Tratado De Fisiologia Humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- BICKLEY, L.S.; BATES, B.; SZILAGYI, P.G. **Bates, Propedêutica médica**. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2018.
- BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBSINSON, W. M. **Genética Humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2012.
- CUNNINGHAM, F. G. **Obstetrícia de Williams**. 24. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2016.
- DEVLIN, T. M. **Manual de Bioquímica Com Correlações Clínicas**. 7. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.
- DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M. **Gray's: anatomia para estudantes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E.R. J. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- FERREIRA, U.M. **Parasitologia Contemporânea**. 1º Edição, Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2012.

- FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica**: fundamentos da terapêutica racional. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- GIOVANELLA, L. et al (Orgs.). **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**. Capítulos 1 e 30 . 2ª ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
- GOLAN, E.D.; TASHJUAN JR.; ARMSTRONG, E.J.; ARMSTRONG, A.W. **Princípios de Farmacologia**: a base fisiopatológica da farmacoterapia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- GUSSO, G. LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artemed, 2012.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Fisiologia humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- HARRISON, T. R. Harrison medicine interna. 18. ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2013
- HERRING, W. **Radiologia básica**: aspectos fundamentais. 3. ed. Elsevier, 2017.
- HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e Controle de Infecções**: Risco Sanitário Hospitalar. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. J. **Farmacologia básica e clínica**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2014.
- LEVINSON, W. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- LICHTMAN, A. H.; ABBAS, A. K. **Imunologia Celular e Molecular**. 8. ed. Elsevier Brasil, 2015.
- MARCHIORI, E.; SANTOS, M.L. **Introdução à Radiologia**. 2. ed. Guanabara Koogan, 2015.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M.R. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.
- MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Microbiologia Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- NEVES, D. P.; Neto, J. B. B. **Atlas didático de parasitologia**. 2. ed. Atheneu, 2009.
- NEVES, D.P. **Parasitologia humana**. 13. Ed. Editora Atheneu: São Paulo, 2016.
- OTTO, P. A.; MINGRONI NETTO, R. C.; OTTO, P. G. **Genética médica**. São Paulo: Roca, 2013.
- PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- RENATO, D. **Gastroenterologia essencial**. 4. ed. Guanabara Koogan, 2011.
- REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2011.
- REY, L. **Parasitologia – Parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4.ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2008.
- REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. **Obstetrícia fundamental**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- RIERA, A. R. P.; UCHIDA, A. **Eletrocardiograma**: teoria e prática. Barueri, SP: Manole, 2010.
- SANTOS, N. S. O.; ROMANOS, M. T. V.; WIGG, M. D. **Virologia Humana**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- SERRANO, J. C. V. **Tratado de Cardiologia SOCESP**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.
- SOBOTTA, J. (Coord). **Sobotta: Atlas de anatomia humana: órgão internos**. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- TOWNSEND, C; SABISTON, B. D. **Tratado de Cirurgia**. Vol. 1 e 2 - Tradução da 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier – Campus, 2014.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES\*\*

- ANDO, N.M.; AMARAL FILHO, R.C.G. População ribeirinha. In: GUSSO, G. LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. p.449-58.
- AZEVEDO, P. A. C.; MODESTO, C. M. S. A (re)organização do núcleo de cuidado familiar diante das repercussões da condição crônica por doença cardiovascular. **Saúde Debate**, v.40, n.110, p.183-194, 2016.
- BAYNES, J. W.; DOMINICZAK, M. H. **Bioquímica Médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

- BICKLEY, L.S.; SZILAGYI, P.G. **Bates, Propedêutica médica**. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2015.
- BIROLINI, D.; RASSLAN, S.; UTIYAMA, E. M. **Procedimentos Básicos Em Cirurgia**. 2. ed. São Paulo: MANOLE, 2012.
- BRASIL. **Diagnóstico de hepatites virais**, Brasília: Ministério da saúde, 2014.
- BRASIL. Lei nº 14.231, de 28 de outubro de 2021. Inclui os profissionais fisioterapeuta e terapeuta ocupacional na estratégia de saúde da família. **Diário Oficial da União**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 29 de out. 2021. Edição: 205, seção 1, p.1.
- BRASIL. **Manual técnico para diagnóstico das hepatites virais**, Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Manual de planejamento no SUS**. 1 ed., rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Doenças respiratórias crônicas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Instrutivo PSE**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso**. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Promoção da Saúde Coordenação-Geral de Prevenção de Doenças Crônicas e Controle do Tabagismo Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição. **Manual - como organizar o cuidado de pessoas com doenças crônicas na APS no contexto da pandemia**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME, 2018** – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Políticas de promoção da equidade em saúde**. 1. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual integrado de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.
- BRASIL. Portaria nº 397, de 16 de março de 2020. Altera as Portarias de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, nº 5/GM/MS de 28 de setembro de 2017, e nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o Programa Saúde na Hora, no âmbito da Política Nacional de Atenção Básica. **Diário Oficial da União**, Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro, Brasília, DF, 19 de mar. 2020. Edição: 54, seção 1, p.52.
- BRAUNWALD, E. **Braunwald: tratado de doenças cardiovasculares**. 8. ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2010.
- BROOKS, G. F.; CARROLL, K. C.; BUTEL, J. S.; MORSE, S. A.; MIETZNER, T. A. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg**. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- BURTIS, C. A.; BRUNS, D. **Tietz - Fundamentos de química clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- CARVALHO, B. T. C.; NUDELMAN, V.; CARNEIRO-SAMPAIO, M. M. S. Mecanismos de defesa contra infecções. **Jornal de Pediatria**, v.74, supl.1, p.S3-S11, 1998.
- CARVALHO, F. F. B. A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas. **Physis**, Rio de Janeiro, v.25, n.4, p.1207-27, 2015.
- CECIL, R. L.; ANDREOLI, T. E. **Cecil: medicina interna básica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

- COELHO-CASTELO, A. A. M. et al. Resposta imune a doenças infecciosas. **Medicina**, v.42, n.2, p.127-142, 2009.
- COSTA, K. S.; FRANCISCO, P. M. S. B.; MALTA, D. C.; BARROS, M. B. A. Fontes de obtenção de medicamentos para hipertensão e diabetes no Brasil: resultados de inquérito telefônico nas capitais brasileiras e no Distrito Federal, 2011. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.32, n.2, 2016.
- DA SILVA, J. C. G. *et al.* Incidência de doenças transmitidas por alimentos (DTA) no estado de Pernambuco, um acompanhamento dos dados epidemiológicos nos últimos anos. **Cadernos de Graduação**, Ciências Biológicas e da Saúde, v.3, n.1, 2017.
- DANI, R. **Gastroenterologia essencial**. 4. ed. Guanabara Koogan, 2011.
- DEMARZO, M.M.P.; AQUILANTE, A.G. Abordagem à saúde escolar. In: GUSSO, G. LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. p. 580-90.
- DI FIORE, M. S. H. **Atlas de Histologia**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- DTA – Site do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/doencas-transmitidas-poralimentos>.
- FALCÃO, L.F. R. **Cardiologia: Manual do Residente da Universidade Federal de São Paulo**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2015.
- KIRK, R. M. **Bases Técnicas da Cirurgia**. 6. ed. Editora Elsevier, 2011.
- KOROLKOVAS, A.; FRANÇA, F. F. A. C. **Dicionário Terapêutico**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- LACERDA, J. T.; BOTELHO, L. J.; COLUSSI, C. F. (org.). Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). **Planejamento na atenção básica** [Recurso eletrônico]. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.
- LEE, A. **Reações adversas a medicamentos**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- LIMA, K. M. S. V.; SILVA, K. L.; TESSER, C. D. Práticas integrativas e complementares e relação com promoção da saúde: experiência de um serviço municipal de saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v.18, n.49, p.261-72, 2014.
- LÓPEZ, M. **Semiologia Médica: As Bases do diagnóstico clínico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- MACHADO, C. V.; LIMA, L. D.; BAPTISTA, T. W. F. Políticas de saúde no Brasil em tempos contraditórios: caminhos e tropeços na construção de um sistema universal. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.33, supl.2, 2017.
- MACHADO, P.R.L. et al. Mecanismos de resposta imune às infecções. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v.79, n.6, p.647-664, 2004.
- MADEIRA, F. B. *et al.* Estilos de vida, hábitos e promoção da saúde: algumas aproximações. **Saúde soc.** [online], v.27, n.1, 2018.
- MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; DUNLAP, P. V.; CLARK, D. P. **Microbiologia de Brock**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- MAGALHÃES, C. C. Tratado de cardiologia SOCESP. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.
- MALE, D.; BROSTOFF, J.; ROITT, I. **Imunologia**. 8. ed. Elsevier Brasil, 2014.
- MALTA, D. C. *et al.* Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v.51, supl.1, 2017.
- MALTA, D. C.; SILVA JR, J. B. O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil e a definição das metas globais para o enfrentamento dessas doenças até 2025: uma revisão. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v.22, n.1, p.151-64, 2013.
- MELO, E. S. *et al.* Doenças transmitidas por alimentos e principais agentes bacterianos envolvidos em surtos no Brasil: revisão. **PUBVET**, v.12, n.10, p.1-9, 2018.
- MENEGUESSI, G.M.; MOSSRI, R.M.; SEGATTO, T.C.V.; REIS, P.O. Morbimortalidade por doenças diarreicas agudas em crianças menores de 10 anos no Distrito Federal, Brasil, 2003 a 2012. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v.24, n.4, p.721-730, 2015.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (APS). Programa Saúde na Escola (PSE). Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/pse>. Acesso em: 03 de novembro de 2021.

MOTTA, V. T. **Bioquímica clínica para o laboratório: Princípios e Interpretações**. 5. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2009.

MUNARETTI, I.; CANDIANI, C. População situação de rua. In: GUSSO, G. LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. p. 469-74.

NELSON, D. I.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 6 ed. São Paulo: Artmed, 2014.

NEVES, D.P. **Parasitologia humana**. 12 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.

NOBRE, F.; MAGALHÃES, C. C.; SERRANO, J.; CARLOS V.; CONSOLIM-COLOMBO, F. M. **Tratado de Cardiologia Socesp**. 3 ed. Manole, 2015.

NOVELLINE, Robert A. **Fundamentos de Radiologia de Squire**. 5. ed. Artmed, 2003.

OLIVEIRA, A. B. A. *et al.* Doenças transmitidas por alimentos, principais agentes etiológicos e aspectos gerais: uma revisão. **Rev HCPA**, v.30, n.3, p.279-85, 2010.

PAPADAKIS, M.; MCPHEE, S.; RABOW, M. **Current Medical Diagnosis and Treatment 2017**, 56<sup>th</sup> Edition. McGraw-Hill, 2016.

PAULA, Q. A. **Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde**. MANOLE, 2011.

RANG, H. D.; DALE, M. M. **Farmacologia Rang & Dale**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2011.

REY, L. **Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

RIELLA, M. C. **Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

ROCCO, J. R. **Semiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

RODRIGUES, J. C. **Doenças Respiratórias: Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC-FMUSP**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011.

RUBIN, E. **Rubin patologia**: 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.

SANTOS, Z. M. S. A *et al.* **Tecnologias em saúde: da abordagem teórica a construção e aplicação no cenário do cuidado [livro eletrônico]** Fortaleza: EdUECE, 2016.

SILVA, D. M. L.; CARREIRO, F. A.; MELLO, R. Tecnologias educacionais na assistência de enfermagem em educação em saúde: revisão integrativa. **Rev Enferm UFPE on line**. Recife, v.11, supl.2, p.1044-51, 2017.

SILVERTHORN, D.U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 5 ed. Barueri: Manole, 2017.

SIQUEIRA, S. A. V.; HOLLANDA, E.; MOTTA, J. I. J. Políticas de Promoção de Equidade em Saúde para grupos vulneráveis: o papel do Ministério da Saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.22, n.5, p.1397, 2017.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia anatômica: terminologia anatômica internacional. São Paulo: Manole, 2001.

STARFIELD, B. **Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO: Ministério da Saúde, 2002.

STRASINGER, S.K; DI LORENZO, M.S. **Urinálise e Fluidos Corporais**, 5 ed. LMP Editora, 2009.

TARANTINO, A. B. **Doenças Pulmonares**. Guanabara Koogan, 2008.

TEIXEIRA, C (org.). **Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiências**. Salvador: Edufba, 2010.

TORTORA, J. G.; NIELSEN, M. T. **Princípios de anatomia humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TRIPATHI, K. D. **Farmacologia médica**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006.

TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M.; STRYER, L. **Bioquímica Fundamental**. 1. ed. Guanabara Koogan, 2011.

VI Código de Ética médica, 2010.

WAIDMAN, M. A. P. *et al.* Assistência à pessoa com hipertensão arterial na ótica do profissional de saúde. **Rev. Bras. Enferm**. Brasília, v.65, n.3, p.445-53, 2012.

ZATZ, R. **Bases Fisiológicas da Nefrologia**. 1. ed. Atheneu, 2012.

ZUGAIB, M., FEDESCO, J. J. & QUAYLE, J. **Obstetrícia Psicossomática**. São Paulo: Atheneu, 1997.

____/____/____ DATA	_____ ASSINATURA DO PROFESSOR	____/____/____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO
------------------------	----------------------------------	--	------------------------------

**\*Nota:** Atividades práticas presenciais serão executadas mediante avaliação do cenário epidemiológico local e disponibilidade de infraestrutura do campus compatível com a realização das atividades. Em caso de impossibilidade em razão do contexto da pandemia e/ou diretrizes de biossegurança, outras metodologias remotas serão utilizadas.

**\*\*** As referências podem ser alteradas no decorrer do semestre, levando em consideração a produção e publicação de materiais educativos da área da saúde atualizados, principalmente, relacionados à covid-19 e doenças crônicas, e também, devido à impossibilidade dos discentes de terem acesso aos exemplares de livros da biblioteca da Univasf.